

Decreto Federal nº5.440 de 04 de maio de 2005

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE com sede à Rua Sacadura Cabral nº 103, Saúde, Rio de Janeiro, tels: (21)2332-3600 e 0800-2821195 é uma empresa de economia mista tendo como principal acionista o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Planeja, constrói e opera sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas objeto de convênios firmados com os municípios do estado. Presidida pelo engenheiro Wagner Granja Victer, atua em 65 municípios, abastecendo cerca de 9,7 milhões de pessoas.

Atendendo a lei 8078 de 11/09/90 que em seu “art. 6º inciso III define como direitos básicos do consumidor a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem” e cumprindo ao que determina a Portaria 518 de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde em seu artigo 9º inciso IV, encaminha mensalmente para a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil e Secretarias Municipais de Saúde, os relatórios de controle de qualidade de água, com os resultados das análises realizadas no período. Mensalmente a Cedae publica os dados de qualidade de água nas suas contas. Nos casos de condomínios e associações de moradores os responsáveis por essas organizações deverão divulgar os dados entre os condôminos ou associados. Visando dar maior publicidade e garantindo ao consumidor o acesso as informações sobre a qualidade da água fornecida essas informações também poderão ser obtidos nos endereços indicados nas contas de água ou no site da Companhia (www.cedae.rj.gov.br.) O relatório anual referente ao ano de 2006 ainda se encontra disponível no site.

Informações sobre a qualidade da água produzida pela CEDAE:

Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro:

- Gerência de Controle de Qualidade (GCQ), Rua Otávio Kelly, 110, Tijuca, Rio de Janeiro, tel: (21) 2332-1734. Atende aos seguintes municípios: Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Queimados, Nilópolis, São João de Meriti, Paracambi, Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba e Angra dos Reis. - Departamento de Tratamento e Controle de Qualidade de Água (GIL-4), Rodovia Amaral Peixoto Km 13,5; Alcântara, São Gonçalo, tel: (21) 3708-1209. Atende ao município de São Gonçalo. - **Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil** - Superintendência de Vigilância em Saúde - Rua México, 128, 4º andar, Centro, RJ, tel: (21) 2299-9751 / 9752.

A importância da água

A água é um recurso natural renovável graças ao ciclo hidrológico. A água evaporada dos mares, rios, lagos e pela transpiração da vegetação forma nuvens e retorna em forma de chuva. Uma parte dessa água infiltra, abastecendo os reservatórios naturais de água subterrânea, enquanto outra parte escoá pelo solo de volta para os rios, lagos e mares, também alimentados pelos aquíferos subterrâneos, recomendoando o ciclo hidrológico. Embora seja um recurso renovável, a água doce disponível para o consumo humano é uma parcela muito pequena, representando apenas 0,8% do total da água disponível no planeta. É, portanto, um dever de todos usá-la de forma racional e proteger os mananciais, sob risco de sua extinção. Apesar de existirem recursos técnicos para tornar uma água potável, não havendo cuidado, os custos para o tratamento da água poderão atingir valores inviáveis em algumas regiões.

Sistema de Abastecimento de Água e Processos de Tratamento

Um sistema de abastecimento de água é composto por uma série de unidades operacionais que funcionam em conjunto para dotar uma região de abastecimento de água potável. A sequência mais comum desses sistemas é a captação que pode ser superficial ou subterrânea, as adutoras condutoras de água ainda sem tratamento (água bruta), o tratamento de água, as adutoras de condução de água tratada, os reservatórios de distribuição, os troncos e redes de distribuição e finalmente os ramais domiciliares ligando as tubulações de distribuição às residências e outras unidades de consumo de água potável. De acordo com a qualidade da água bruta o processo de tratamento necessita ser mais ou menos complexo para tornar a água potável.

Processos de Tratamento

Tratamento convencional - Utilizado para águas de superfície (rios e lagos) que normalmente carregam impurezas e microorganismos exigindo vários procedimentos para transformar a água bruta em água potável. Esse processo é composto de **captação** - sistema para coletar água bruta no manancial com eliminação dos sólidos de grande porte; **pré-sedimentação** - processo para retirada de partículas sólidas mais grosseiras; **coagulação** - adição de produto químico na água com propriedade de aglutinar partículas muito pequenas, tornando-as maiores e mais pesadas; **floculação** - propicia o encontro das partículas em suspensão e dissolvidas na água formando partículas maiores e mais pesadas; **decantação** - sedimentação das partículas, que ficam depositadas no fundo dos tanques decantadores por ação da gravidade; **filtração** - retirada de partículas muito pequenas e alguns microorganismos que não sedimentaram nos processos anteriores; **desinfecção** - eliminação de micro-organismos na água tratada (o cloro é o principal desinfetante utilizado por seu efeito residual garantir uma proteção após as etapas do tratamento da água); **correção de pH** - correção da acidez da água. **Fluore-**

tação - não faz parte da potabilização da água. É um processo no qual se adiciona flúor a água tratada com o objetivo de prevenção à cárie dentária.

Tratamento simplificado: Utilizado em águas que apresentam qualidade especial, necessitando apenas tratamento simplificado. Consiste em aplicar um desinfetante (cloro ou outro método) para matar os microorganismos. É aplicável em poços com desinfecção, mananciais de serra com filtração, mananciais de serra com desinfecção e mananciais de serra com filtração e desinfecção.

Qualidade das Águas dos Mananciais

A qualidade das águas dos mananciais é regulamentada pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente através da resolução CONAMA nº 357/2005, sendo o Órgão Ambiental e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos os responsáveis pelo monitoramento da qualidade desses mananciais.

Controle de Qualidade da Água

O Controle de Qualidade monitora a água desde a captação, passando pelo processo de tratamento até a distribuição final para os consumidores. A qualidade da água distribuída é verificada diariamente com amostras coletadas em pontos estratégicos da rede, para atender o número de amostras exigidas pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. Quando detectada alguma alteração, o Controle de Qualidade aciona a área operacional para identificar e eliminar o problema. No caso de amostras coletadas na rede de distribuição apresentarem resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 518/04, realiza-se vistoria local, novas amostras são coletadas e descargas nas redes de distribuição e outras ações corretivas são realizadas, até que a qualidade da água seja restabelecida.

Informações sobre Parâmetros Analisados

Indicadores: **Turbidez:** partículas em suspensão deixam a água com aparência turva. **Cor:** substâncias dissolvidas na água conferem coloração. **Cloro residual:** quantidade remanescente do cloro utilizado para eliminar microorganismos. **pH:** indicador de acidez ou alcalinidade da água. **Flúor:** elemento químico adicionado a água para prevenir cárie dentária. **Coliformes totais:** indicador que mede a contaminação por bactérias provenientes do meio ambiente. **Coliformes termotolerantes:** mede a contaminação por bactérias de origem animal (fezes). Obedecidos os Planos de Amostragens, as análises devem seguir as seguintes frequências de apresentação: - Cor, turbidez, pH, flureto, cloro residual, coliformes totais e coliformes termotolerantes (mensal).

- Trihalometanos: mananciais superficiais (trimestral); mananciais subterrâneos (semestral/anual). Demais parâmetros: substâncias químicas inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos, desinfetantes e produtos secundários da desinfecção (semestral).

Rio de Janeiro

O **Município do Rio de Janeiro** recebe água proveniente do sistema Guandu (trat. completo), do sistema Ribeirão das Lajes (trat simplificado) e possui uma reduzida área de abastecimento atendida por mananciais de pequeno porte (trat. simplificado) situados na Floresta da Tijuca e na Zona Oeste da Cidade, em áreas ambientalmente conservadas. O Rio Guandu é formado, principalmente, pela transposição de bacia dos rios Paraíba do Sul e Pirai, pelas águas da represa de Ribeirão das Lajes e pelo Rio Santana. O sistema Ribeirão das Lajes tem sua origem na represa de mesmo nome, construída para geração de energia elétrica, está situada em área de conservação ambiental, formando um grande lago que proporciona a decantação natural das águas dos rios Ribeirão das Lajes, Araras e Sertão. Entre os mananciais de pequeno porte estão: Afonso Viseu, Dois Mulinhos, Taylor, Gávea Pequena, Paineiros, Ciganos, Rio Grande, Camorim, Sacarrão, Caboclos, Quininha, Batalha, Mendanha e Tachas. Verifique na sua conta de água qual o sistema que abastece seu imóvel.

Sistema Guandu						
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Coliformes (5)	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	Totais	Termot.
Janeiro	3,7	1,5	6,0	1,9	14	0
Fevereiro	2,9	1,7	6,2	1,8	9	3
Março	2,5	1,4	6,4	1,7	10	0
Abril	4,0	1,4	6,6	1,7	19	4
Maio	4,1	1,5	6,6	1,7	15	3
Junho	4,9	1,8	6,7	1,7	20	3
Julho	3,6	1,2	6,8	1,8	10	0
Agosto	3,2	1,6	6,5	1,7	4	0
Setembro	2,5	0,9	6,6	1,9	4	1
Outubro	3,1	1,2	6,7	1,8	10	1
Novembro	3,0	1,2	6,0	1,7	11	0
Dezembro	3,4	1,3	6,6	1,6	5	0
Números de amostras por parâmetro						
Exigidas	2628	2628	2628	8652	8652	131
Realizadas	4271	4271	4271	8868	8868	131
Trimestral		Semestral				(8)
1º	(N)	1º				
2º	(N)					
3º	(N)					
4º	(N)	2º				

Sistema Ribeirão das Lajes							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)						
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Coliformes (5)		
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	5,8	2,1	6,0	1,7	1	1	
Fevereiro	4,8	1,7	6,2	1,6	0	0	
Março	4,2	1,5	6,2	1,5	2	0	
Abril	8,1	2,2	6,3	1,7	6	1	
Maio	8,5	2,1	6,4	1,6	3	1	
Junho	10,5	2,2	6,4	1,6	4	3	
Julho	5,9	2,1	6,5	1,8	6	2	
Agosto	4,6	1,8	6,2	1,8	3	3	
Setembro	3,2	1,3	6,3	2,0	1	0	
Outubro	3,3	1,3	6,5	1,9	8	2	
Novembro	2,5	1,6	6,4	1,8	3	3	
Dezembro	3,5	1,2	6,5	1,7	5	0	
Números de amostras por parâmetro							
Exigidas	612	612	612	2208	2208	42	
Realizadas	1371	1371	1371	2303	2303	42	

Trimestral		Semestral		(8)
1º	(N)	1º	FERRO	
2º	(N)			
3º	(N)			
4º	(N)	2º	(N)	

Sistema Afonso Viseu							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)						
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Coliformes (5)		
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	2,7	1,0	6,6	2,1	0	0	
Fevereiro	2,5	6,2	6,5	1,7	1	0	
Março	4,6	4,2	6,6	1,5	2	1	
Abril	5,2	2,4	6,9	1,5	0	0	
Maio	2,8	1,3	7,0	1,8	0	0	
Junho	1,0	1,2	6,9	2,2	3	0	
Julho	1,9	1,1	6,9	2,3	1	0	
Agosto	4,0	1,6	6,5	1,9	0	0	
Setembro	1,0	0,3	6,7	1,7	1	0	
Outubro	4,4	1,0	6,7	1,2	1	0	
Novembro	17,1	4,8	6,0	1,2	1	0	
Dezembro	13,9	2,5	6,7	1,6	10	0	
Números de amostras por parâmetro							
Exigidas	120	120	120	132	132	20	
Realizadas	120	120	120	168	168	20	

Exigidas		120	120	120	132	132	20
Realizadas		120	120	120	168	168	20
Trimestral		Semestral					(8)
1º	(N)	1º					
2º	(N)						
3º	Trihalometano						
4º	(N)	2º					
		BROMATO					

Sistema Taylor							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)						
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Coliformes (5)		
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	7,6	4,6	6,8	1,7	0	0	
Fevereiro	1,4	1,0	6,6	0,9	0	0	
Março	3,0	1,0	8,0	2,0	3	0	
Abril	1,0	0,3	6,7	1,0	0	0	
Maio	2,0	1,0	6,3	1,4	0	0	
Junho	2,7	1,0	6,7	1,6	0	0	
Julho	2,6	0,7	6,6	0,9	0	0	
Agosto	1,6	1,0	7,1	2,5	0	0	
Setembro	1,0	0,4	6,5	0,9	0	0	
Outubro	1,0	0,3	6,4	0,9	0	0	
Novembro	6,3	0,6	6,5	1,0	1	0	
Dezembro	19,9	6,6	6,2	1,9	0	0	
Números de amostras por parâmetro							
Exigidas	120	120	120	120	120	4	
Realizadas	130	130	130	131	131	4	

Números de amostras por parâmetro						
Exigidas	120	120	120	120	120	4
Realizadas	130	130	130	131	131	4
Trimestral		Semestral				(8)
1º	(N)	1º				
2º	(N)					
3º	Trihalometano					
4º	(N)	2º				

Sistema Sacarrão							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)						
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Coliformes (5)		
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	5,7	4,0	6,2	1,6	1	0	
Fevereiro	3,1	2,0	6,1	1,9	4	0	
Março	1,8	4,2	6,6	1,7	1	0	
Abril	3,0	2,3	6,2	2,0	1	0	
Maio	4,5	1,4	6,3	1,9	0	0	
Junho	4,1	1,3	6,1	2,0	0	0	
Julho	4,5	2,5	6,3	1,8	2	0	
Agosto	3,2	1,8	5,7	1,8	0	0	
Setembro	2,9	0,5	6,1	2,0	0	0	
Outubro	1,9	1,4	6,5	1,9	0	0	
Novembro	25,0	15,1	4,6	1,5	0	0	
Dezembro	6,0	2,7	5,3	1,9	2	0	
Números de amostras por parâmetro							
Exigidas	120	120	120	192	192	11	
Realizadas	189	189	189	260	260	11	

Numeros de amostras por parametro						
Exigidas	120	120	120	192	192	11
Realizadas	189	189	189	260	260	11
Trimestral		Semestral				(8)
1º	(N)	1º				
2º	(N)					
3º	(N)					
4º	(N)	2º				

2007

Relatório Anual

Informações
aos Usuários

Ref.: 2007 Decreto Federal 5440/2005

RIO DE JANEIRO



ESGOTO NÃO É LIXEIRA

Para que a rede de esgotos funcione perfeitamente, a sua participação é muito importante. Saiba como:

- > Faça coleta seletiva de lixo, separando vidros, latas e papéis.
- > Restos de alimentos devem ser jogados no lixo e não na pia.
- > Gorduras retiradas das caixas de gordura devem ser ensacadas e jogadas no lixo.
- > Não jogue no vaso sanitário: papel higiênico, absorvente, cotonete, gaze, algodão, pequenos frascos, cabelo e outros.

Sistema Dois Murinhos							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					Coliformes (5)	
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Totais	Termot.	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	4,2	1,0	6,6	2,5	0	0	
Fevereiro	1,7	1,3	6,7	1,8	0	0	
Março	3,8	1,4	5,9	1,9	2	0	
Abril	3,8	0,9	6,8	0,9	3	0	
Maió	3,6	1,0	6,0	1,5	0	0	
Junho	3,8	1,0	6,6	1,3	3	3	
Julho	1,0	0,6	5,1	2,7	0	0	
Agosto	3,6	1,1	4,4	2,7	0	0	
Setembro	1,0	0,2	5,1	2,3	0	0	
Outubro	1,9	0,4	5,7	1,7	0	0	
Novembro	23,3	5,6	6,4	1,5	5	2	
Dezembro	8,1	2,2	5,6	1,5	2	0	
Números de amostras por parâmetro							
Exigidas	120	120	120	120	120	15	
Realizadas	120	120	120	131	131	15	

Trimestral		Semestral			
1ª	(N)	1ª	(N)		
2ª	(N)	2ª	(N)		
3ª	(N)				
4ª	(N)				

Sistema Paineiras							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					Coliformes (5)	
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Totais	Termot.	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	3,1	1,3	5,0	1,9	1	0	
Fevereiro	1,0	1,0	4,2	1,9	0	0	
Março	1,9	1,4	4,9	1,9	0	0	
Abril	1,5	0,5	6,5	1,5	0	0	
Maió	1,0	1,0	4,1	1,8	0	0	
Junho	1,0	0,7	4,0	1,9	0	0	
Julho	1,9	0,9	4,2	1,8	0	0	
Agosto	2,3	1,0	5,9	2,0	0	0	
Setembro	4,3	4,2	5,1	1,4	0	0	
Outubro	1,0	0,4	4,1	1,6	0	0	
Novembro	15,6	2,4	5,6	2,5	0	0	
Dezembro	3,1	0,9	6,6	1,9	0	0	

Trimestral		Semestral			
1ª	(N)	1ª	(N)		
2ª	(N)	2ª	(N)		
3ª	(N)				
4ª	(N)				

Sistema Gávea Pequena							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					Coliformes (5)	
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Totais	Termot.	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)			
Janeiro	1,0	1,0	4,0	1,1	0	0	
Fevereiro	2,0	1,0	3,8	2,4	0	0	
Março	2,0	1,0	4,4	0,9	0	0	
Abril	5,3	3,0	6,1	2,0	0	0	
Maió	2,3	1,1	4,3	1,4	0	0	
Junho	2,0	1,0	4,0	2,5	0	0	
Julho	1,9	2,1	6,8	1,5	0	0	
Agosto	3,0	1,6	4,1	1,4	0	0	
Setembro	2,6	3,1	3,9	3,1	0	0	
Outubro	1,6	1,8	4,1	1,2	0	0	
Novembro	1,9	1,0	3,9	2,7	0	0	
Dezembro	1,1	1,0	4,7	2,7	0	0	

Trimestral		Semestral			
1ª	(N)	1ª	FERRO		
2ª	(N)	2ª	(N)		
3ª	(N)				
4ª	(N)				

Sistema Ciganos							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					Coliformes (5)	
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Totais	Termot.	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	5,0	2,0	6,8	1,0	0	0	
Fevereiro	1,0	1,0	5,8	1,6	0	0	
Marco	2,0	1,0	6,1	1,3	0	0	
Abril	3,9	2,0	4,3	1,7	0	0	
Maió	6,0	2,1	6,1	1,3	0	0	
Junho	3,2	1,2	6,2	1,2	3	0	
Julho	2,3	1,5	6,3	2,0	1	0	
Agosto	4,0	1,1	6,0	2,5	0	0	
Setembro	3,9	1,2	5,9	3,0	0	0	
Outubro	6,7	1,3	6,4	2,0	0	0	
Novembro	4,8	1,2	6,3	3,1	0	0	
Dezembro	1,0	1,0	5,3	3,2	0	0	

Trimestral		Semestral			
1ª	(N)	1ª	(N)		
2ª	(N)	2ª	(N)		
3ª	(N)				
4ª	(N)				

Sistema Camorin							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					Coliformes (5)	
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Totais	Termot.	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	4,8	1,7	4,9	2,2	0	0	
Fevereiro	5,4	3,2	4,3	2,3	2	0	
Março	3,1	1,9	4,2	2,2	1	0	
Abril	2,9	1,1	4,4	2,1	0	0	
Maió	7,7	2,9	4,4	1,9	1	0	
Junho	7,6	1,8	4,4	2,0	0	0	
Julho	7,5	2,9	4,4	2,3	1	0	
Agosto	4,6	2,2	4,5	1,8	0	0	
Setembro	7,2	1,0	5,1	2,1	0	0	
Outubro	7,6	2,3	4,8	2,1	0	0	
Novembro	7,3	1,8	4,4	1,9	1	0	
Dezembro	4,3	2,0	4,4	2,4	0	0	
Números de amostras por parâmetro							
Exigidas	120	120	120	480	480	6	
Realizadas	266	266	266	528	528	6	

Trimestral		Semestral			
1ª	(N)	1ª	(N)		
2ª	(N)	2ª	(N)		
3ª	(N)				
4ª	(N)				

Sistema Quininha e Batalha							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					Coliformes (5)	
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Totais	Termot.	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	5,0	2,5	6,5	2,0	0	0	
Fevereiro	5,9	3,9	6,2	2,0	0	0	
Março	3,9	2,5	6,4	2,0	0	0	
Abril	5,4	2,0	6,0	2,0	0	0	
Maió	5,5	2,0	6,4	2,0	0	0	
Junho	5,2	1,5	6,4	2,0	0	0	
Julho	8,3	3,8	6,0	2,9	0	0	
Agosto	6,9	3,6	6,3	2,0	0	0	
Setembro	4,6	7,8	6,3	2,0	0	0	
Outubro	1,9	1,2	6,3	2,0	0	0	
Novembro	5,7	3,0	6,4	2,0	0	0	
Dezembro	9,3	5,1	6,2	2,0	2	0	

Trimestral		Semestral			
1ª	(N)	1ª	(N)		
2ª	(N)	2ª	(N)		
3ª	(N)				
4ª	(N)				

Sistema Mendanha							
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					Coliformes (5)	
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Totais	Termot.	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)	(6)	(7)	
Janeiro	3,7	2,3	5,3	2,1	2	0	
Fevereiro	2,1	1,0	5,7	2,0	0	0	
Março	1,1	1,2	5,3	2,3	0	0	
Abril	3,2	0,9	5,7	2,1	0	0	
Maió	4,5	1,4	5,7	2,0	0	0	
Junho	2,2	1,2	4,9	2,1	0	0	
Julho	5,7	1,6	6,7	1,9	0	0	
Agosto	2,2	1,0	4,5	2,0	0	0	
Setembro	2,8	0,9	7,0	1,9	0	0	
Outubro	3,7	0,6	6,8	2,0	0	0	
Novembro	2,3	2,6	4,1	2,0	0	0	
Dezembro	10,0	4,7	4,6	2,0	0	0	

Trimestral		Semestral			
1ª	(N)	1ª	(N)		
2ª	(N)	2ª	(N)		
3ª	(N)				
4ª	(N)				

Sistema Tachas						
Meses	Parâmetros (Valores Médios Detectados)					Coliformes (5) Totais Termot.
	Cor	Turbidez	pH	CRL	Totais (6)	
	uH (1)	NTU (2)	(3)	mg/L (4)		(7)
Janeiro	7.2	4.6	6.6	2.1	1	0
Fevereiro	9.0	5.4	6.6	2.1	0	0
Março	5.5	4.5	7.0	2.1	0	0
Abril	19.4	15.1	6.5	2.1	0	0
Maió	34.6	21.8	6.3	2.0	0	0
Junho	5.0	10.7	6.6	2.0	0	0
Julho	18.5	11.8	6.8	2.3	4	1
Agosto	7.5	5.7	6.0	2.1	0	0
Setembro	3.1	2.0	6.6	2.0	0	0
Outubro	3.6	2.1	6.8	2.0	1	0
Novembro	8.8	5.3	6.5	2.0	0	0
Dezembro	11.0	7.5	6.3	2.0	0	0

Trimestral		Semestral			
1ª	(N)	1ª	(N)		